



Pesquisa Fecomércio SC e FCDL/SC

Lages reforçou atendimento nas lojas para dia dos pais

Cidade teve maior índice de temporários no varejo

As vendas para o dia dos pais e a temporada de inverno movimentaram o comércio em Lages no início de agosto, gerando número expressivo de vagas no varejo. A principal cidade do planalto sul catarinense contratou 14,8% trabalhadores temporários para atender a demanda no período, quando comparada com a média estadual, de 5,3%. Os dados são da pesquisa de resultado de vendas realizada pela Fecomércio SC e a Federação das CDLs de Santa Catarina.

O tíquete médio nas lojas foi de R\$ 189,96, o segundo maior do estado, acima da média estadual - R\$ 170,27 e do ano passado, de R\$ 141,08. O setor teve queda de 15,3% no faturamento em relação a 2015, entretanto obteve alta de 3,1% na comparação com os demais meses do ano.

O resultado no volume de vendas já era esperado pelo setor, de acordo com o presidente da Fecomércio SC, Bruno Breithaupt. “A queda do poder de compra dos catarinenses, dado o aumento do desemprego e a inflação elevada, atinge em cheio o comércio. Mas o alento é que os indicadores já apontam para um melhor desempenho e a recuperação da confiança dos consumidores e dos empresários para o fim deste ano”, pondera. “O segundo semestre terá resultados mais positivos para o varejo, e o Dia dos Pais já aponta nesta direção”, confirma Ivan Tauffer, presidente da FCDL/SC.

Depois de Blumenau, os consumidores de Lages foram os que mais compraram a prazo. Para garantir o presente na data, mais da metade dos consumidores (59,26%) parcelaram o pagamento: 48,15% no cartão de crédito e 11,11% no crediário.

A pesquisa de preço foi bastante utilizada na cidade, conforme a percepção dos empresários: 44% consideraram a frequência alta, 37% baixa e 15% razoável.

Os dados foram levantados com empresários nas cidades de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joinville, Lages e Itajaí.

Avaliação do consumidor

Outro indicador apurado pela Fecomércio SC e a FCDL/SC é a **Avaliação do Consumidor**, que pondera a experiência de compra desde o atendimento até as características do produto escolhido. De acordo com a pesquisa, 71,3% dos consumidores entrevistados na Intenção de Compras comprou o presente, mas o percentual de desistência aumentou— passando



de 17,4% em 2015 para 28,7% em 2016 –, o que pode estar relacionado às atuais condições da renda, da inflação e do acesso ao crédito, que corroeram o poder de compra das famílias.

Os segmentos do vestuário (51,4%), seguido por calçados (15,5%) e perfumes/cosméticos (12,5%) lideraram a preferência, no entanto, o maior gasto médio foi com eletroeletrônicos (R\$ 469,77). Os principais destinos das compras em Santa Catarina foram as lojas do comércio de rua (69,9%) e os shoppings (22%). Levando em conta a agilidade no atendimento, cordialidade do atendente e clareza de informações fornecidas, os consumidores atribuíram a nota 8,7 para o atendimento nas lojas.